

Década de Ação para Nutrição (2016-2025): Avanços e Desafios para cumprimento dos compromissos brasileiros



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





BRASIL

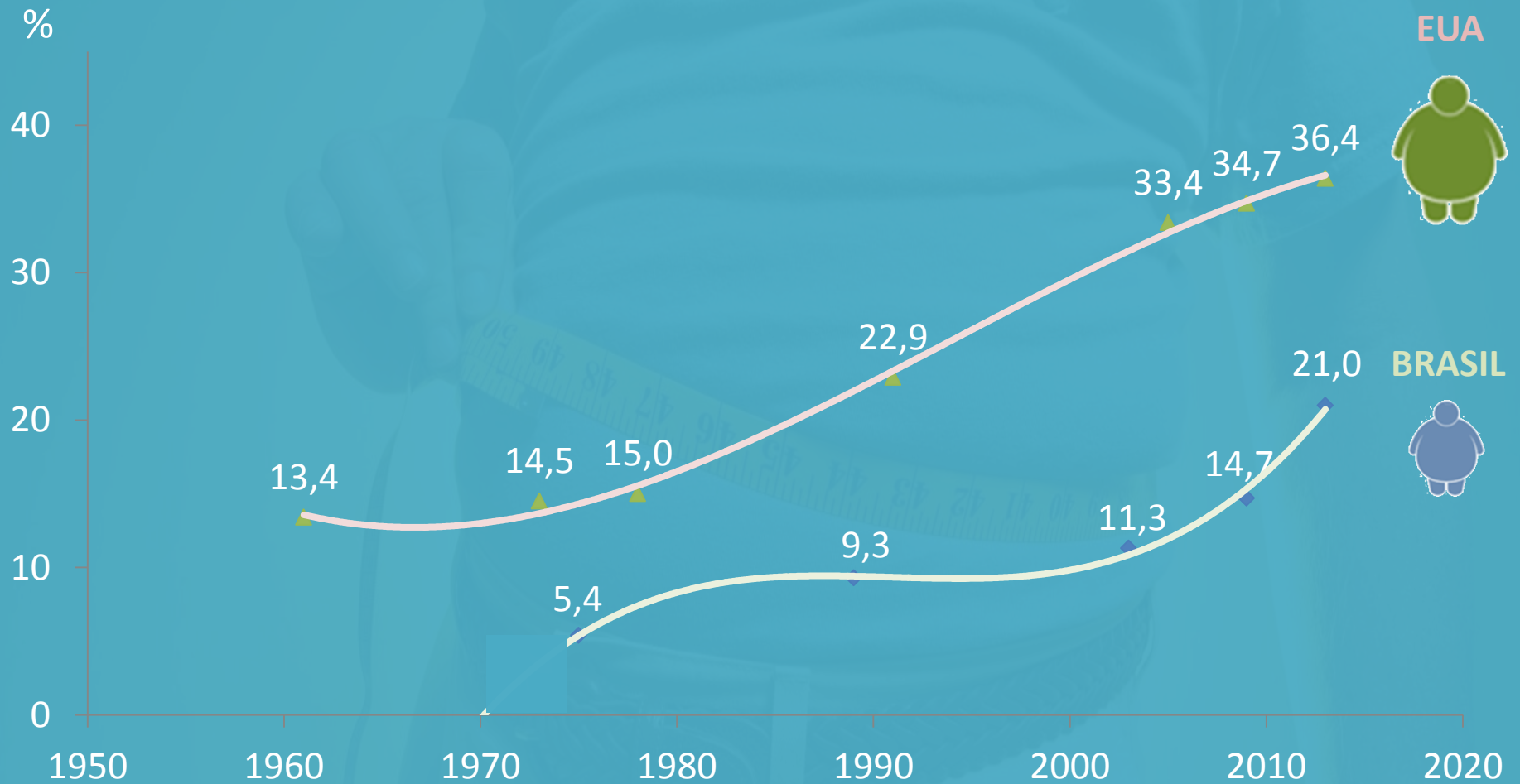
Mais da metade da população brasileira está com excesso de peso

- ➔ 57% dos adultos com **excesso de peso** e 20,8% com **obesidade**
- ➔ 33,5% das crianças com **excesso de peso** e 14,3% com **obesidade**
- ➔ 17,1% dos adolescentes com **excesso de peso** e 8,4% com **obesidade**

DCNT representam 74% do total de mortes no Brasil

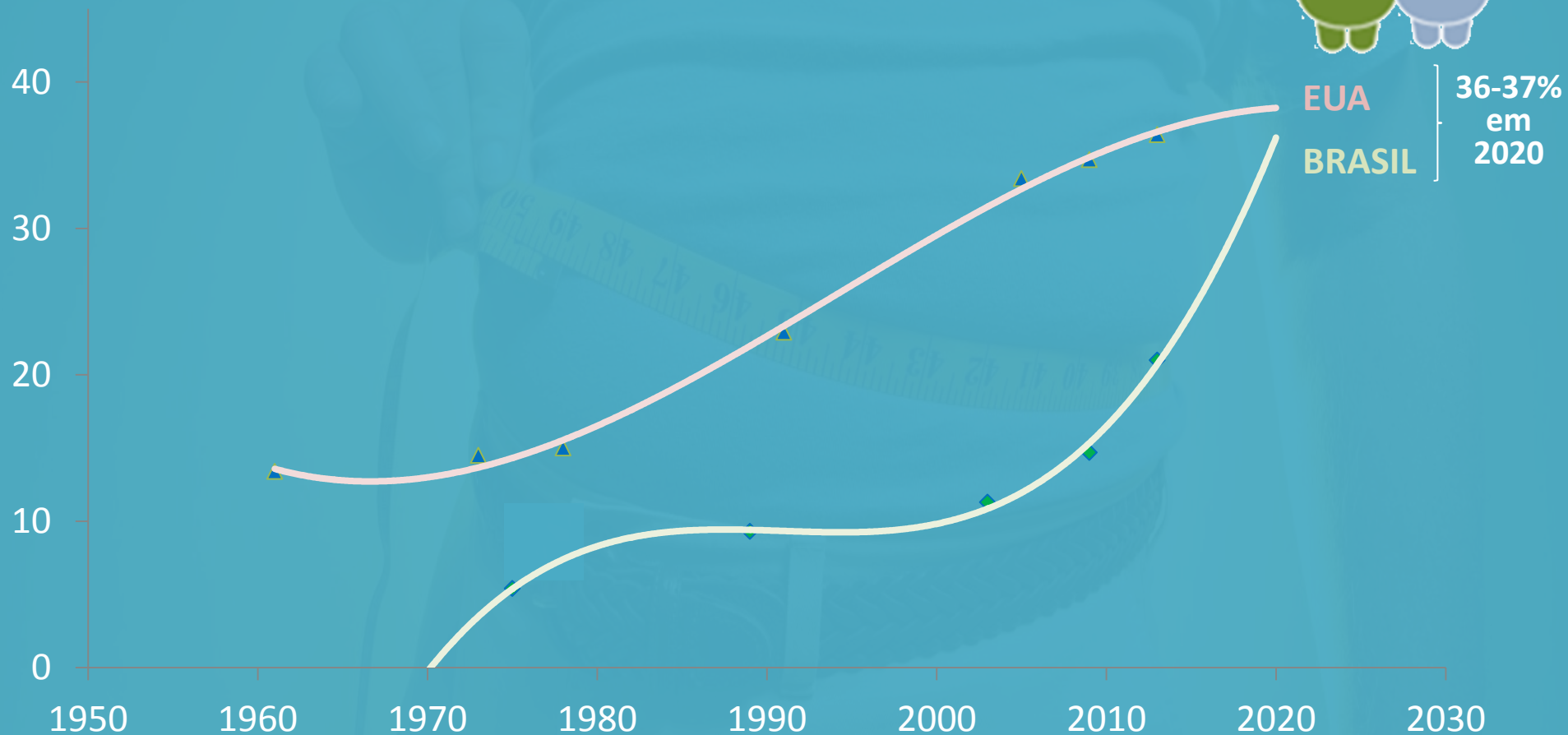
- ➔ 31% por doenças do aparelho circulatório
- ➔ 17% por câncer
- ➔ 6% por diabetes
- ➔ 6% por doença respiratória crônica

Obesidade: Brasil x Estados Unidos



Fonte: Inquéritos nacionais – elaboração: Monteiro, CA - USP

Obesidade: Brasil x Estados Unidos



EUA

BRASIL

36-37%
em
2020

Hábitos Alimentares



20,1% dos adultos
consomem **doces** quase
todos os dias
(cinco ou mais dias da semana)

19% dos brasileiros
consomem refrigerantes
ou **sucos artificiais**
quase todos os dias

56,6% dos adolescentes
fazem refeições
“sempre ou quase sempre”
em frente à TV

Mais de 80% dos
adolescentes consomem
sódio acima dos limites
máximos recomendados

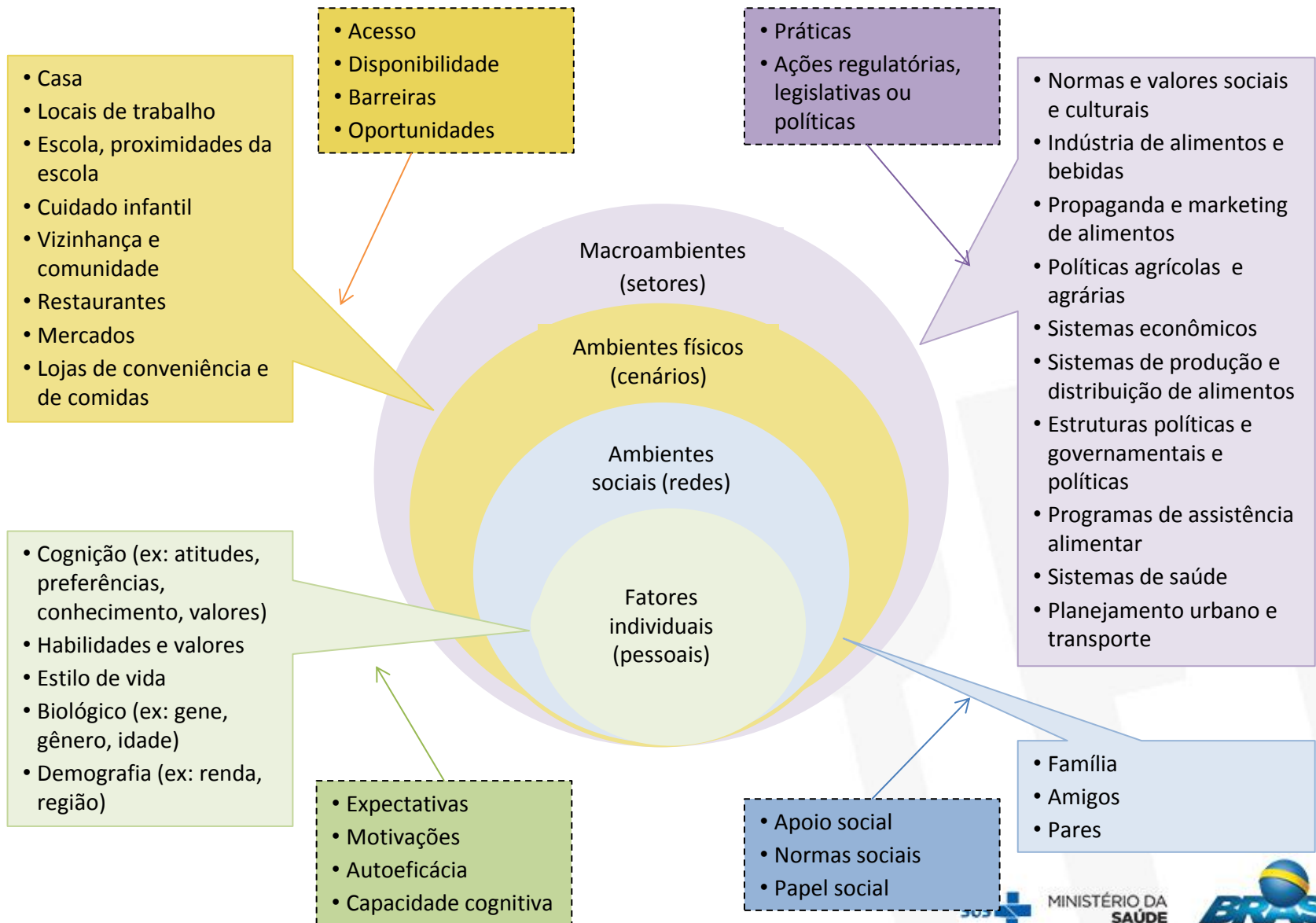
A maior disponibilidade de produtos alimentares ultraprocessados é associada de forma positiva e independente com maior prevalência de excesso de peso e obesidade em todas as faixas etárias



O que precisa ser feito?



Fatores que Influenciam Alimentação

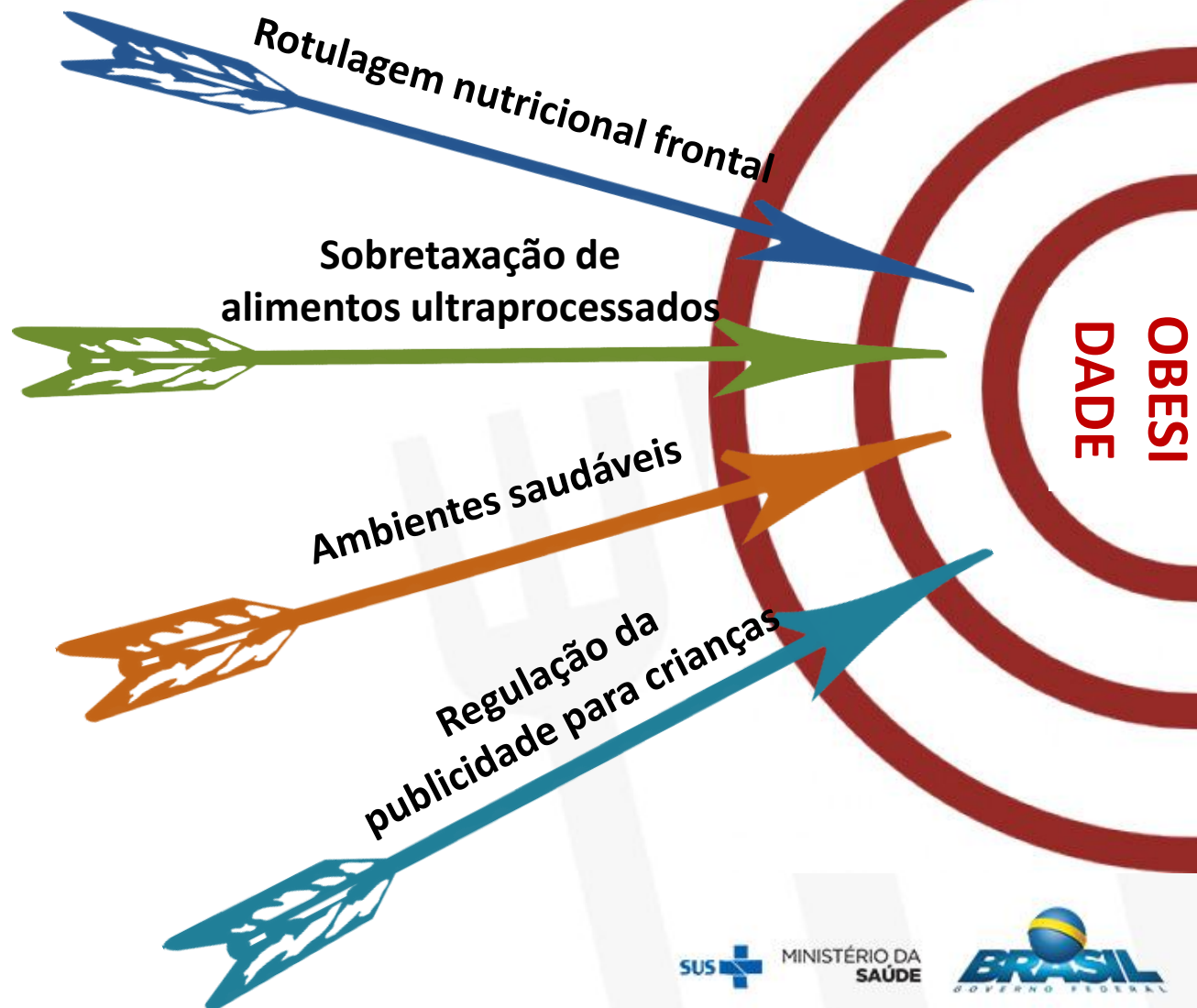


Ações Efetivas para Prevenção e Controle do Excesso de Peso

Ambiente pode apoiar ou enfraquecer a capacidade das pessoas agirem em seu próprio interesse



Necessidade de ações regulatórias do Estado

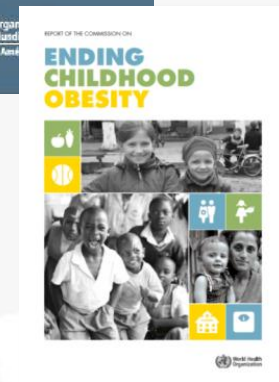




Compromissos Internacionais



 **OBJETIVO DE DESARROLLO SOSTENIBLE**



Metas Globales 2025
para mejorar la nutrición materna,
del lactante y del niño pequeño



Nutrition

Brazil first country to make specific commitments in UN Decade of Action on Nutrition

3 commitments, to be achieved by 2019, focus on curbing obesity

22 MAY 2017 | GENEVA – Today Brazil became the first country to make SMART[†] commitments as part of the United Nations (UN) Decade of Action on Nutrition 2016–2025. Ricardo Barros, Minister of Health of Brazil, made the announcement at the UN in Geneva, on the first day of the Seventieth World Health Assembly.

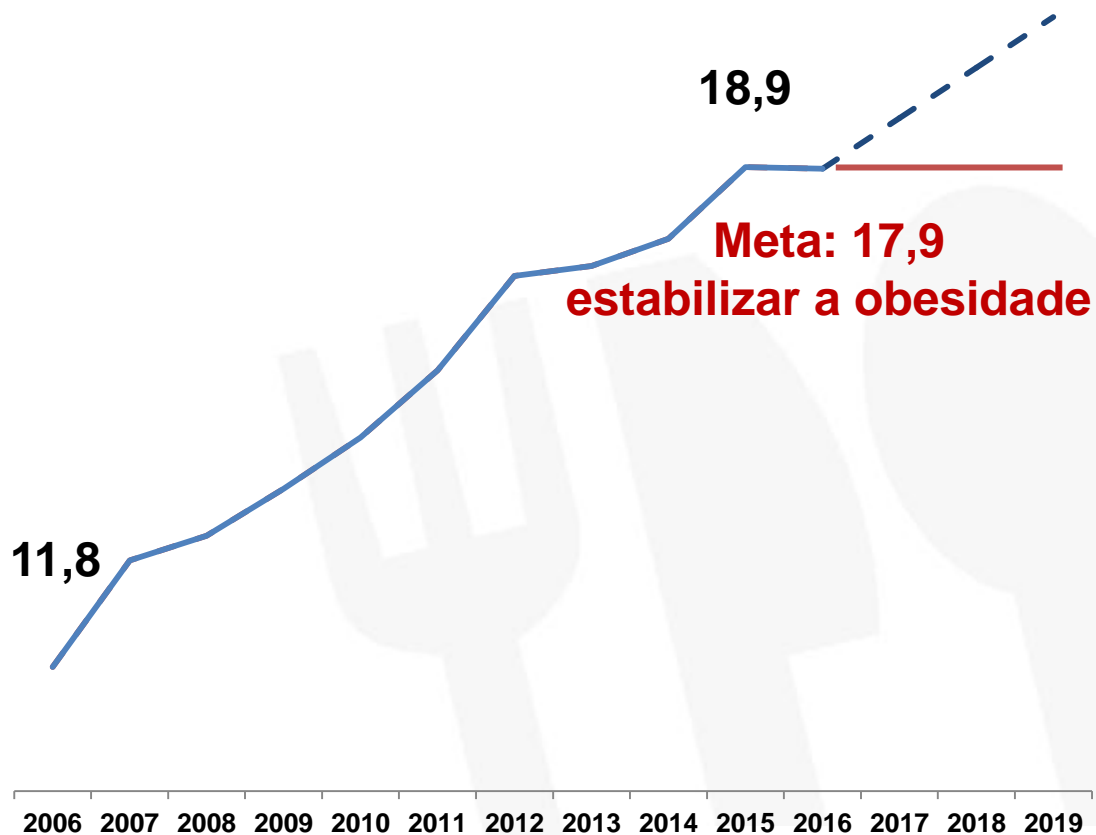
Brazil's 3 commitments, to be achieved by 2019, are as follows:

1. Stop the growth in the adult obesity rate (which currently stands at 20.8%)
2. Reduce by at least 30% consumption of sugar-sweetened beverages among adults
3. Increase by at least 17.8% the proportion of adults who regularly eat fruit and vegetables



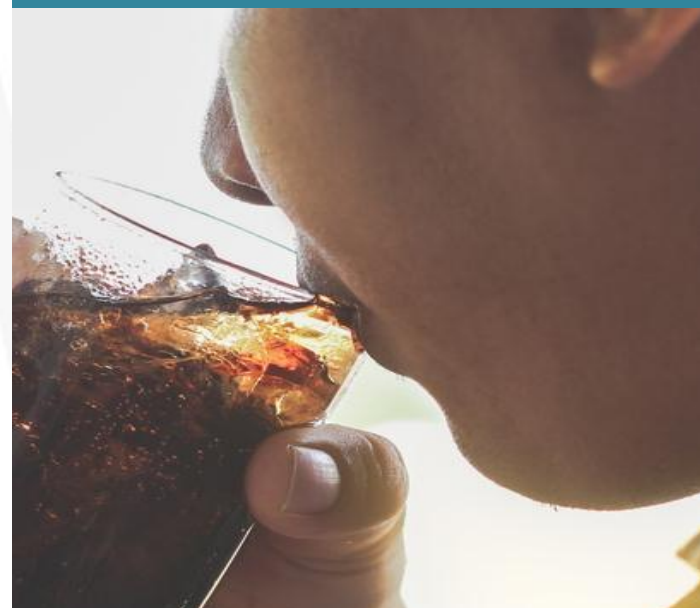
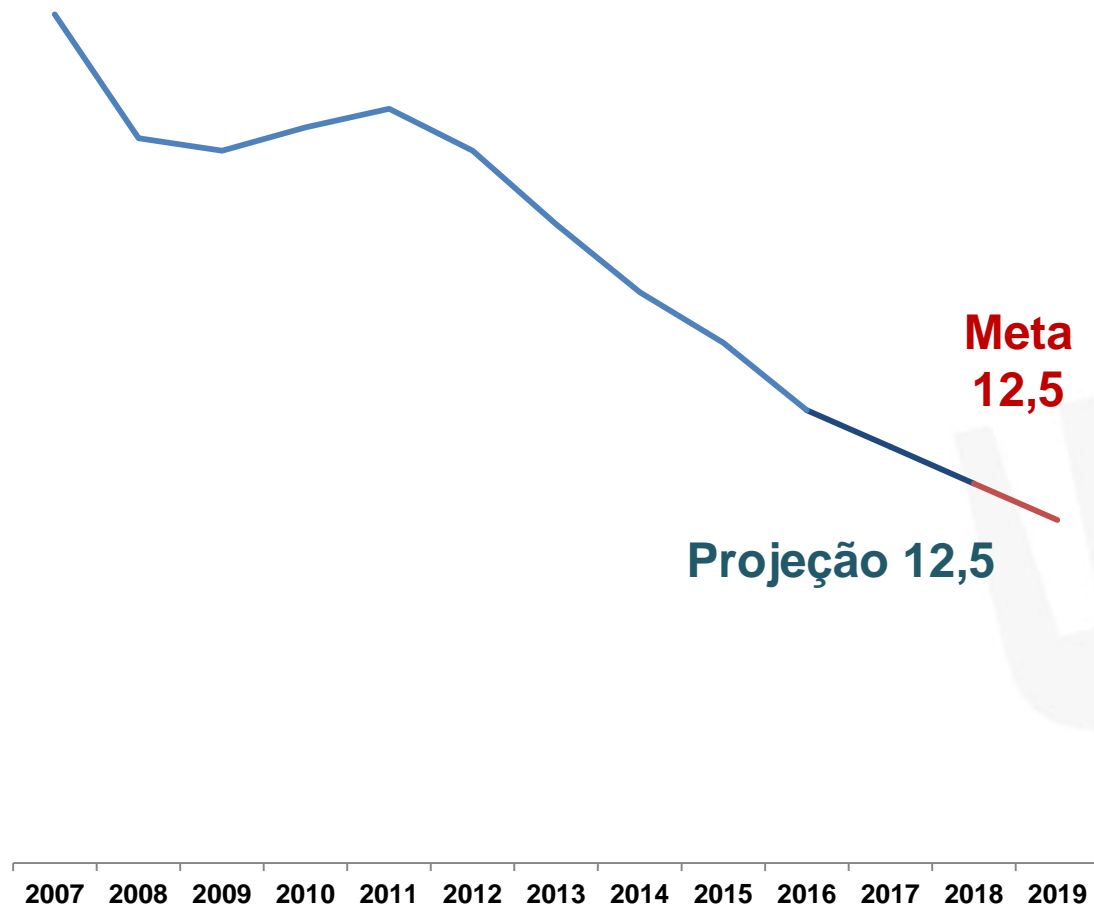


Deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, por meio de políticas intersectoriais de saúde e segurança alimentar e nutricional



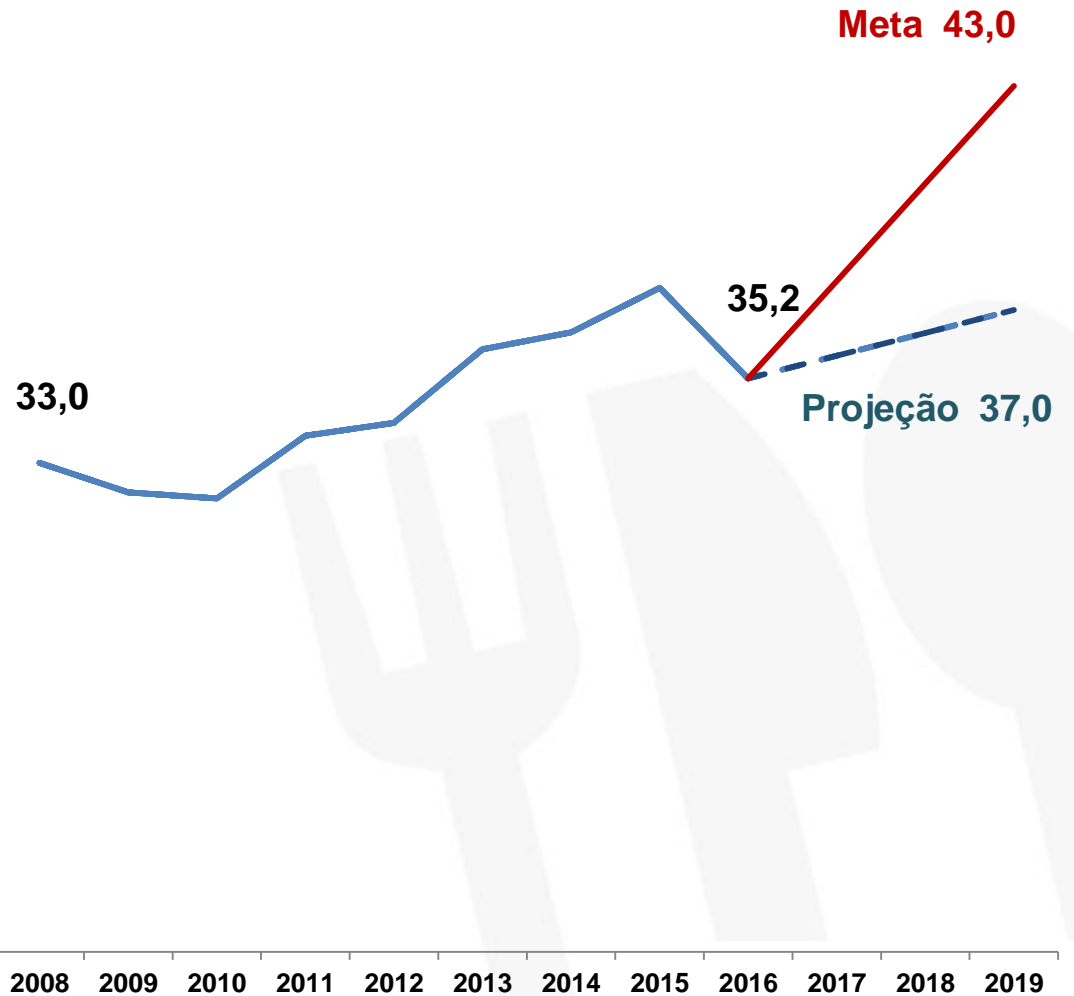


Reduzir o consumo regular
de refrigerante e suco
artificial em pelo menos
30% na população adulta,
até 2019





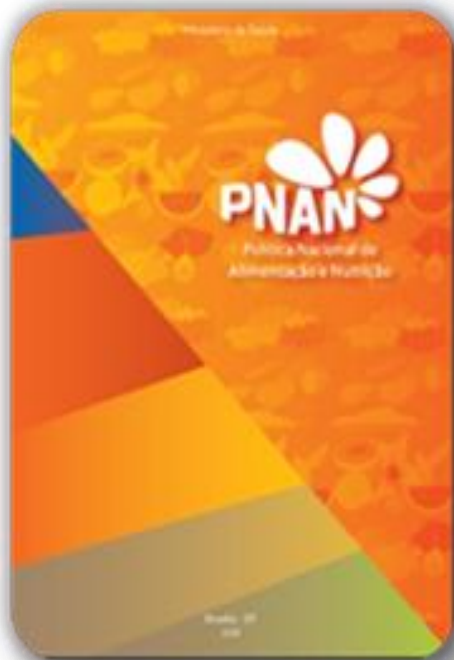
Ampliar em no mínimo de 17,8% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente até 2019





**O que já estamos
fazendo...**

Política Nacional de Alimentação e Nutrição



Propósito

Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.



Atenção Básica prioriza a promoção da saúde

39.859 equipes de saúde da família atendendo **5.412** municípios do país

257.917 agentes comunitários de saúde atuando em **5.434** municípios com ações de orientação às famílias e acompanhamento do estado nutricional

4 mil equipes multiprofissionais, sendo **83%** com nutricionistas

Guia Alimentar para a População Brasileira

- Documento de referência no campo da Alimentação e Nutrição
- Reforça papel do Estado e necessidade de realização de políticas públicas para garantia da implementação de suas recomendações
- Instrumento de diálogo com diferentes setores do governo e da sociedade brasileira
- Pode gerar repercussões em políticas envolvidas direta ou indiretamente em todas as etapas do sistema alimentar



Alimentação Saudável a partir do Guia

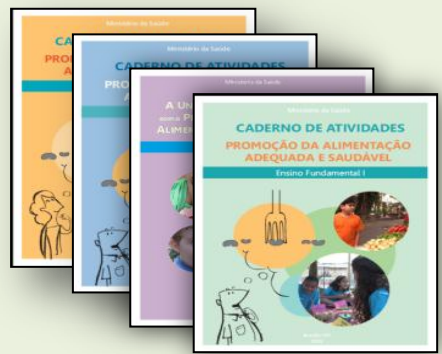
Materiais e Vídeos

Cursos e Vídeos

Redes Sociais



RedeNutri



Saúde Brasil



Plataforma Saúde Brasil: canal exclusivo que irá aproximar a população de hábitos saudáveis

EU QUERO:

Me alimentar melhor



Parar de fumar

Ter peso saudável



Me exercitar

OBESIDADE INFANTIL X CONSUMO INADEQUADO

32,3% DAS CRIANÇAS TOMAM REFRIGERANTE OU SUCO ARTIFICIAL 5 X OU MAIS POR SEMANA

O REFRIGERANTE É UM DOS ALIMENTOS MAIS CONSUMIDOS PELOS JOVENS (45%)

60,8% DAS CRIANÇAS < 2 ANOS DE IDADE COMEM BISCOITOS, BOLACHAS OU BOLO

41,3% DOS ESCOLARES CONSUMEM DE GULOSMEIAS EM 5 OU MAIS DIAS NA SEMANA

SAÚDE BRASIL

NO BRASIL,

33,5% DAS CRIANÇAS APRESENTAM EXCESSO DE PESO

14,3% DAS CRIANÇAS APRESENTAM SOBREPESO

17,1% DOS ADOLESCENTES APRESENTAM SOBREPESO

8,4% DOS ADOLESCENTES APRESENTAM OBESIDADE

SAÚDE BRASIL

CRIANÇAS COM SOBREPESO APRESENTAM MAIOR RISCO DE DESENVOLVER

- asma
- atraso no desenvolvimento
- obesidade
- doença respiratória
- diabetes
- alguns tipos de câncer
- doenças do coração
- sofrimento psíquico
- problemas reprodutivos tardios

SAÚDE BRASIL

AS CAUSAS DA OBESIDADE INFANTIL NÃO SÃO APENAS INDIVIDUAIS OU RELACIONADAS AOS SEUS RESPONSÁVEIS, MAS SÃO TAMBÉM AMBIENTAIS E SOCIAIS.

Algumas causas:

- Consumo de alimentos não saudáveis
- Uso excessivo de tablets, celulares e vídeo games
- Assistir televisão por muitas horas
- Ganho de peso excessivo na gestação
- Ausência de aleitamento materno e introdução de alimentos não saudáveis
- Disponibilidade de alimentos não saudáveis na escola
- Inatividade física
- Dificuldade de acesso a alimentos saudáveis
- Publicidade de alimentos não saudáveis direcionada a crianças
- Ausência de estruturas de lazer adequadas para as crianças brincarem

SAÚDE BRASIL

80% DOS ADOLESCENTES OBESOS SE TORNAM ADULTOS OBESOS

SAÚDE BRASIL



www.saude.gov.br/saudebrasil



Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a alimentação complementar para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.

Até julho de 2017:
238 oficinas de formação de tutores realizadas
4.410 tutores formados
Qualificação de **32.077 profissionais** de saúde da AB
Oficinas de trabalho realizadas em **2.220 UBS**
73 UBS certificadas



AÇÕES REGULATÓRIAS E ACORDOS VOLUNTÁRIOS

- ✓ Proposta para regulamentar a comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos e bebidas ultraprocessados em escolas públicas e privadas;



- ✓ Renovação do Acordo de Cooperação com a Federação Nacional de Escolas Particulares;
- ✓ Parceria com o sistema de vigilância sanitária

AÇÕES REGULATÓRIAS E ACORDOS VOLUNTÁRIOS




Compete ao CONANDA elaborar as normas gerais da política nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente

☐ Resolução 163/2014 CONANDA

- Dispõe sobre a abusividade do direcionamento de publicidade e de comunicação mercadológica à criança e ao adolescente.
- Comunicação mercadológica comunicação comercial, inclusive publicidade, para a divulgação de produtos, serviços, marcas e empresas independentemente do suporte, da mídia ou do meio utilizado.
- Considera abusivas
 - ❖ Linguagem infantil, trilha sonora infantil, voz de criança
 - ❖ Celebidades, desenhos animados, personagens, bonecos
 - ❖ Prêmios, brindes, competições e jogos

AÇÕES REGULATÓRIAS E ACORDOS VOLUNTÁRIOS

Ministério anuncia acordo para reduzir açúcar em alimentos processados

Compartilhar:   

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/g>

29/06/2016 15h11 

Ministro da Saúde quer proibir refil de refrigerante em fast foods

Intenção é fazer valer medida a partir de acordos com estabelecimentos comerciais. Proposta ainda está em fase de análise, afirmou Ricardo Barros.



Por Luísa Garcia, G1 DF
15/06/2017 16h30 - Atualizado 15/06/2017 16h37



4/7/2017 às 00h30 (Atualizado em 4/7/2017 às 08h51)

Na luta contra obesidade, governo estuda mudar rótulos de alimentos e reduzir açúcar de bolos e achocolatados

Especialistas dizem que políticas de saúde pública devem envolver também atividades físicas

 FACEBOOK

 TWITTER

 GOOGLE+

 PÁGINA INICIAL

ALTO CONTRASTE

-A

+A

Ana Luísa Vieira, do R7



Governo quer mudar rótulos de alimentos para facilitar leitura das quantidades de sal, açúcar e gorduras trans

Thinkstock

O Ministério da Saúde estuda mudar os rótulos dos alimentos industrializados para facilitar a leitura das quantidades de sal, açúcar e gorduras trans presentes em cada embalagem. A informação foi confirmada na última semana pelo ministro Ricardo Barros no Ethanol Summit — evento promovido pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) voltado para discussões sobre energias renováveis.

— Nós temos um estudo da ABIA (Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação) para a confecção de rotulagem dos alimentos com a sinalização como um semáforo: verde, amarelo e vermelho. O objetivo é que as pessoas percebam, na parte frontal do rótulo — estas cores estão presentes naquela parte da embalagem que fica de frente para o consumidor na prateleira

MUDANÇA DE DENTRO PARA FORA

Portaria MS - Diretrizes para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no MS e entidades vinculadas

Regulatória

Fornecer alimentos conforme recomendação
do Guia Alimentar para População Brasileira

Válido também para eventos e empresas
contratadas para oferecer refeições

Portaria MPOG - Diretrizes para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Órgãos e Entidades da Administração Federal

Orientativa



Programas Estratégicos para alimentação saudável e prevenção do Excesso de Peso



Programa Saúde na Escola: profissionais de saúde realizam ações de promoção à saúde envolvendo crianças e adolescentes. Programa está presente em 4.787 municípios e 78 mil escolas

Programa Academia da Saúde: profissionais de saúde estimulam a prática de atividade física, alimentação saudável, educação em saúde. Atualmente existem 4 mil polos habilitados e 2.012 com obras concluídos



Organização do Cuidado



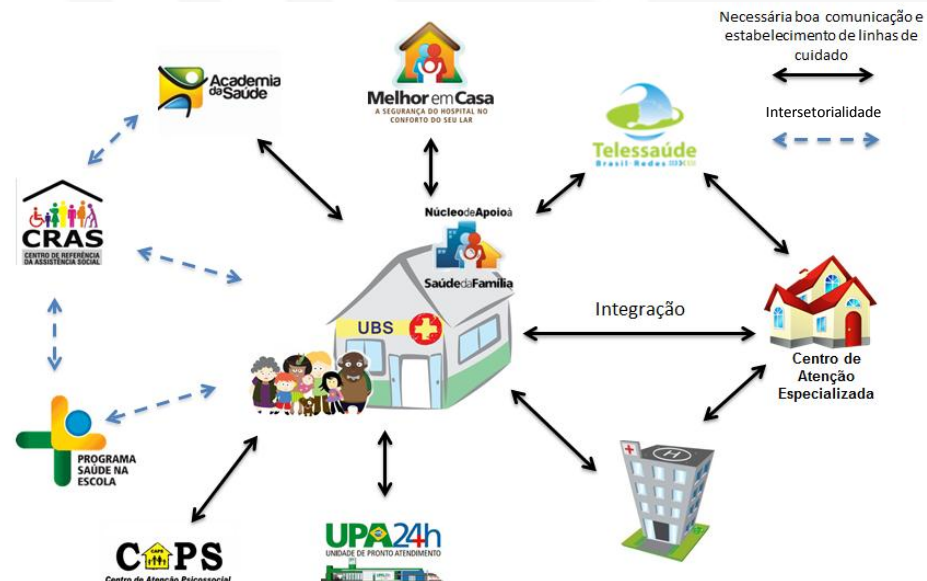
LINHA DE CUIDADO DO SOBREPESO E OBESIDADE

Organização de ações integradas e interdisciplinares, abrangendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento.

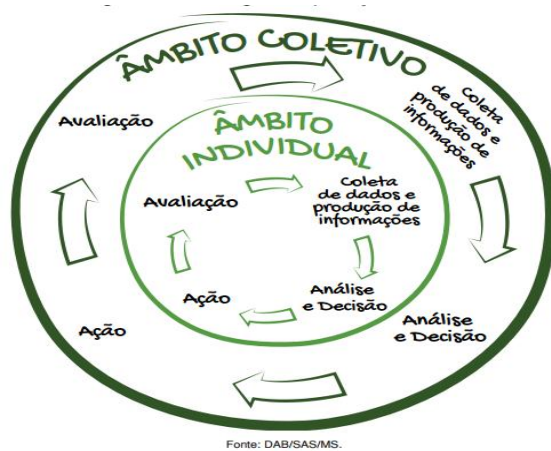
- Fluxos de referência e contra referência para assistir o usuário com excesso de peso e obesidade
- Organizar os serviços e as ações (atenção básica, média e alta complexidade) e nos sistemas de apoio.

STATUS:

- 24 linhas aprovadas aguardando publicação (AC, MG, SP, RS).
- 1 linha publicada (MA)
- 16 estados enviaram LC para análise do MS.



Vigilância Alimentar e Nutricional



Descrição contínua e predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes











Acordo para retirar sódio dos alimentos industrializados 2008 – 2016:

17 mil toneladas de sódio deixaram de ser consumidos

- Acordo voluntário com a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia)
- Equivale a **4.313** caminhões de **10** toneladas carregados de sal, o que daria para preencher mais de **60km** de caminhões alinhados



**No que ainda
precisamos avançar?**



Desafios: Medidas Regulatórias

Rotulagem

- Finalizar revisão da regulação nacional e harmonizá-la no âmbito do Mercosul

Medidas regulatórias na Escola

- Em análise proposta de Medida Provisória que dispõe sobre a comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos, preparações e bebidas ultraprocessadas em escolas públicas e privadas, em âmbito nacional.

Papel da Vigilância Sanitária nas DCNT

- Reconhecimento, pelo sistema de vigilância sanitária, da necessidade de ampliar o escopo de atuação para além das doenças transmissíveis, incorporando, entre suas prioridades, ações regulatórias relacionadas às DCNT e à obesidade.

Sobretaxação de refrigerantes

- Definição dos produtos para os impostos; do percentual de aumento nos impostos que realmente apresentará um impacto sobre o consumo; do tipo de imposto (na unidade de volume, teor de açúcares ...); alocação de recursos recolhidos.

Regulação da publicidade de alimentos, especialmente direcionada ao público infantil

- Acompanhamento e apoio aos projetos de Lei que tramitam no Congresso Nacional relacionados ao tema

Avanços dos países da América Latina

MÉXICO



O que existe:

- ✓ Imposto sobre bebidas açucaradas e bebidas energéticas adoçadas de \$1,00/l
- ✓ Alimentos não básico, com uma densidade calórica de 275 quilocalorias ou maior por cada 100 gramas - 8%
- ✓ Normas para publicidade infantil – 2014
- ✓ Rotulagem frontal – 2014/2015

CHILE



O que existe:

- ✓ Lei de composição nutricional dos alimentos e publicidade.

EQUADOR



O que existe:

- ✓ Rotulagem para alimentos processados com mensagens e advertências – 2014;
- ✓ Regulamento para o controle do funcionamento das cantinas escolares - 2014.
- ✓ Sobretaxação de bebidas açucaradas- 2016.

BOLÍVIA



O que existe:

- ✓ Lei de promoção da alimentação saudável (PAAS e atividade física, regulação da publicidade e rotulagem)

Recomendações do CNS

RECOMENDAÇÃO Nº 020, 09 JUNHO DE 2017

Recomenda:

Ao Ministério da Educação

1. Que elabore e proponha legislação mais abrangente que vise alimentação correta, equilibrada e saudável e disponha sobre a distribuição, oferta, comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos, preparações e bebidas ultraprocessados em escolas públicas e privadas, em âmbito nacional;
2. Que a norma contenha também diretrizes e regulamentos para garantir e ampliar a distribuição, oferta, comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos e bebidas *in natura* e orgânicos em escolas públicas e privadas, em âmbito nacional.

Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017.

RECOMENDAÇÃO Nº 021, 9 DE JUNHO DE 2017.

Recomenda

Ao Ministério da Fazenda

1. Que acolha as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e aumente a tributação dos refrigerantes e outras bebidas açucaradas em, no mínimo, 20% por meio de tributos específicos com o objetivo de reduzir seu consumo e prevenir doenças;
2. Que utilize os recursos obtidos com o aumento de impostos para financiar políticas de enfrentamento à obesidade infantil.

Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017.

RECOMENDAÇÃO Nº 022, 9 DE JUNHO DE 2017.

Recomenda

À Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA:

1. Que considere melhorar as regras de rotulagem, com a adoção de rotulagem frontal, tornando-a compreensível e comunicando melhor os riscos à saúde quanto ao consumo de bebidas e alimentos não saudáveis;
2. Que essa nova rotulagem comunique, de forma compreensível e acessível os nutrientes/valor calórico e a quantidade de substâncias que podem ser nocivas à saúde da população, como: açúcar, sódio, gordura, gordura saturada, gordura trans, aditivos edulcorantes, seguindo os princípios do Modelo de Perfil Nutricional da Organização Pan-Americana da Saúde e do Guia Alimentar da População Brasileira; e
3. Que a agenda da Rotulagem de alimentos e rotulagem nutricional seja considerada entre as prioridades da Agenda regulatória da Anvisa para o quadriênio 2017-2020.

Ao Congresso Nacional:

Que mantenha a obrigatoriedade na informação em relação a presença de transgênicos na rotulagem dos alimentos.

Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Obrigada



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

